

CARACTERIZAÇÃO E SIGNIFICADO PALEOAMBIENTAL DA  
FAUNA DE OSTRACODES DA FORMAÇÃO CODÓ (NEOAPTINO),  
LESTE DA BACIA DE GRAJAÚ, MA.

RAMOS, M.I.F.<sup>1</sup>; ROSSETTI, D.F.<sup>2</sup>; PAZ, J. D.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> MPEG, CPPG, AV. Perimetral, 1901, Terra Firme, CX. Postal 399, CEP 66077-530, Belem, PA.

<sup>2</sup> INPE, Rua dos Astronautas, 1758, Jardim da Granja, Cx. Postal 515, CEP 12245-970, São José dos Campos, SP.

RESUMO - O estudo de ostracodes provenientes de seqüências sedimentares da Formação Codó, expostos na região leste da Bacia de Grajaú, estado do Maranhão, revelou a presença de uma fauna neoaptiana tipicamente não-marinha composta exclusivamente pelos gêneros *Candona* e *Harbinia*, representados pelas espécies *Candona* sp., *Harbinia micropapillosa* (Bate, 1972), *Harbinia angulata* (Krömmelbein & Weber, 1971), *Harbinia sinuata* (Krömmelbein & Weber, 1971), *Harbinia* sp. aff. *H. symmetrica* (Krömmelbein & Weber, 1971), *Harbinia salitrensis* (Krömmelbein & Weber, 1971) e *Harbinia* sp. A distribuição estratigráfica das espécies ao longo das seqüências estudadas, integrada a estudos faciológicos, revelou um ambiente deposicional lacustre, de águas relativamente rasas, predominantemente anóxico, associado a eventos cíclicos de maior ou menor oxigenação e modificações ambientais causados pela contração e expansão do sistema. As rápidas mudanças ambientais causadas por estes ciclos proporcionaram a grande expansão das paleocomunidades, seguida por eventos de mortandade em massa.